

## **ATA DA 13ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2012.**

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e doze, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Terceira Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, na Praça dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 12ª. Reunião Ordinária – biênio 2011/2013; 2 - Apresentação do Projeto da Unidade Básica de Saúde Animal, pelo arquiteto Carlos Prates; 3 - Comunicados da Secretaria 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SECID, SESEG, SETUR, Sandra Regina, UNIMONTE discente e Polícia Militar. Justificaram: SEFIN, Artemis, Luís Carlos Antunes, Assoc. Médico Veterinária. A Vice-Presidente Denise Rosas deu início à reunião cumprimentando todos os conselheiros e convidados. Iniciou perguntando se alguém teria alguma ressalva na ata, ninguém se manifestou e foi aprovada por unanimidade. Sra. Denise inverteu a ordem da pauta e iniciou com os assuntos da Secretaria. A secretária comunicou sobre ofícios enviados pelos vereadores: um do Sr. Benedito Furtado, para inclusão da Campanha Segunda Sem Carne na Merenda Escolar do município; do Sr. Hugo Dupree sobre aquisição de tubarões e seus cuidados, pelo Aquário Municipal; outros da Câmara para ciência dos conselheiros, que ficaram à disposição para consulta. Sra. Denise abriu para os Assuntos Gerais e Sra. Leila Abreu questionou a qualidade da ração para gatos, que tem ocasionado obstrução nos animais, problemas renais, com cirurgias diárias na CODEVIDA. Esta recebeu doações, algumas com corante em excesso e com carimbo “Isento de Fiscalização do Ministério da Agricultura”, geralmente vendidas em supermercados. Entrou em contato com o Programa Domingo Espetacular que enviará o produto para análise laboratorial e farão reportagem sobre o assunto. Pediu que informem as pessoas para não adquirirem estas rações e Sra. Yolanda sugeriu que se cobre o Congresso para formular Lei que exija a fiscalização. Sra. Leila também informou sobre a campanha de vacinação e a CODEVIDA será mais um posto, de 2ª a 6ª feira. Soube pela internet que a vacina de Belo Horizonte estava causando cegueira e paralisia das patas traseiras. Sra. Luciana/UNIMONTE informou que obteve notícias da vigilância sanitária, por uma ex-aluna, e que não houve nenhum problema até então, pois a marca utilizada na campanha atual é outra. Sr. Laerte explicou que esta que deu problema deve ser de estoque antigo e que a campanha deve iniciar dia 20 de outubro. Sr. Marco Aurélio/SEMAM explicou que a CODEVIDA só atenderá durante a semana pois pretendem fazer também avaliação médica e nos finais de semana não há equipe para tal. Sra. Paloma/SEMAM disse que elaboraram um informativo sobre a vacina múltipla e suas possíveis reações. Sra. Luciana/UNIMONTE disse que se precisarem de voluntários, há alunos da faculdade interessados. Sr. Laerte/SMS informou que acontecerá uma palestra de capacitação na Rua Riachuelo. Sra. Leila explicou que os informes explicam, inclusive, que animais debilitados, cansados, podem morrer ao tomarem a vacina e perguntou se a Secretaria de Saúde – zoonoses também informará, assunto que ficou resolvido em reunião do Conselho. Sra. Paloma também quer acrescentar as vantagens da castração. Sra. Leila enviará ao Sr. Laerte para que a Secretaria de Saúde também imprima e distribua os informes. Sra. Denise passou a palavra ao Arquiteto Carlos Prates. Este iniciou explicando que o projeto foi elaborado a partir de reuniões com a Sra. Leila e funcionários da CODEVIDA, com o objetivo de melhorar a saúde e o bem estar dos animais, como também dos funcionários. Se colocou muito feliz e contou que o prefeito também gostou. Sr. Furtado informou que já foi inserido no Plano de obras da Secretaria de Meio Ambiente e Sra. Leila agradeceu a atenção e o profissionalismo de Sr. Carlos Prates e sua equipe. Sr. Ricardo Nogueira Cuttin fez a apresentação do projeto com apoio áudio visual. A área é estratégica, na entrada da cidade, mas está degradada, principalmente por causa do trânsito de caminhões no local e a estrutura física é precária. Procuraram tirar partido da proximidade a um morro vegetado. Nivelarão o prédio, elevado em relação à rua e colocaram acesso por

rampa, escada e para veículos. Procuraram eliminar o conflito, o mais grave, o fluxo de públicos misturados. As baias dos animais ficarão próximas à vegetação, mais agradável, e também o centro cirúrgico, trazendo conforto para os animais e para quem lá trabalha. Será um edifício com acesso por 2 torres, com circulação vertical independente para diminuir o fluxo de pessoas. O público não terá contato com os animais. O elevador será grande, para macas, e salas de espera separadas para cães e gatos. No térreo, sala de espera e administrativa e nos fundos as baias. No 1º pavimento: soroterapia, consultórios de cães e de gatos e pronto atendimento para o centro cirúrgico, sala de raio x, de utilidades, o centro cirúrgico voltado para a massa verde do morro. No 2º pavimento, vestiários, cozinha e refeitório, auditório com 62 lugares, área de convívio para os funcionários com uma praça com terraço-jardim. O prédio é vasado, com pé direito duplo, quem entra visualiza o 1º pavimento. No térreo, canil, gatil e uma baia para cavalo. Área isolada, sem acesso para o público, nem visual. Sra. Yolanda perguntou se serão baias ou gaiolas para os gatos. O arquiteto informou que será complementado por um técnico competente. Ela comentou que o gatil atual não é o ideal, mas há espaço para circularem. Ele respondeu que a PRODESAN faz o melhor possível. Sra. Kelly/SEDUC perguntou sobre adaptações como captação de água e de energia solar. Sr. Ricardo explicou que a própria laje é de captação de água de reuso. A captação elétrica é mais usada para água quente, para energia não é muito viável economicamente no Brasil. Uma placa ilumina apenas uma lâmpada. E o terraço jardim é favorável para a refrigeração de ar, com economia elétrica. Os técnicos do local serão consultados sobre lugar para colocação de tomadas, de mobiliário, sobre o ambiente, conforme suas necessidades, pois eles que atuarão ali no dia a dia. Sra. Leila comentou sobre o oxigênio suspenso, que economiza espaço. Sr. Ricardo explicou que este é um estudo preliminar, os detalhes serão o próximo passo e o intuito é que tenha muitos espaços agradáveis. Sra. Márcia perguntou se o local de depósito de animais será maior. Sra. Leila respondeu que este será um local apenas para tratamento, as baias da UBS serão para resgate, principalmente de atropelamentos, e recuperação, depois irão para a CODEVIDA. Sra. Márcia perguntou se lá o espaço será maior. Sra. Leila explicou que a Organização Mundial de Saúde é contra abrigo de animais, assim como para crianças e idosos. A solução é a castração. Sra. Kelly contou que visitou a obra com outras pessoas e Sra. Yolanda informou que em outros países há abrigo mas por um tempo mínimo, depois são sacrificados. É preciso optar por uma linha, ou abrigo, ou castração. Sra. Márcia comentou que é necessário que se eduque a população. Sr. Marco Aurélio explicou que as campanhas são direcionadas para a posse responsável, os animais fazem parte do ambiente urbano, o foco da SEMAM é o bem estar animal, por isso a alternativa pela Unidade Básica de Saúde e não construção de abrigos. Sra. Kelly comunicou que além da cartilha que está sendo elaborada pela SEDUC, na Semana de Educação haverá uma palestra sobre o assunto para os professores. Sra. Marília enfatizou que se aumentarem os abrigos, diminui a responsabilidade das pessoas, deixam de ter o cuidado com a castração e com a posse. Sra. Paloma complementou que a Prefeitura já faz o trabalho de castração, 20 por dia, além dos mutirões. Sr. Ricardo lembrou que já são 10 mil atendimentos, mesmo nestas condições precárias atuais. Sr. Marco/ Instituto Mar Azul disse que há um cachorro que habita o emissário submarino e que inclusive pega onda com surfistas. Baseados nisso, municípios se sentem no direito de levar seus cães ao mar também. Este caso é de um animal comunitário, pessoas da área montaram uma casa para ele. Sr. Furtado lembrou que a legislação diz que é proibido que o animal circule na areia. Sr. Marcos contou que na Praia de Pernambuco há animais que circulam na areia, não sabe se há legislação no Guarujá. Sr. Furtado explicou que a lei, as regras são interpretativas. Em tese, a lei da vadiagem, por exemplo, existe. Sra. Paloma disse que quando o cão tem dono, este é multado, cão sem dono, não tem como ou quem multar. Sr. Marcos agradeceu e se despediu. Sr. Furtado perguntou quando a UBS ficará pronta. Sr. Carlos Prates disse que o projeto executivo provavelmente no final de janeiro para ser liberado para

licitação. Sr. Furtado perguntou sobre o mobiliário da CODEVIDA. A equipe informou que está a cargo de outra arquiteta. Quanto ao interesse do novo prefeito de dar andamento à obra, na opinião do Sr. Carlos não haverá problema, pois é sempre interessante aos administradores. Sra. Denise perguntou se havia mais alguma dúvida e com a negativa do público, deu a reunião como encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pela Vice- Presidente Denise Rosas Augusto.

**DENISE ROSAS AUGUSTO**

Vice-Presidente

**SANDRA CUNHA DOS SANTOS**

Secretária